Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Inepar Telecomunicações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742./0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, 13º andar, conjunto 1301, parte, CEP 80410-180. A empresa tem como objetivo investir em empresas com operações ligadas às atividades de telecomunicações.

Atualmente as suas atividades operacionais estão paralisadas, em atendimento ao processo de reestruturação do Grupo Inepar.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 18 de março de 2013.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que, no caso da Companhia, em função da inexistência de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, não apresentam diferenças em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

3.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.4 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os títulos da dívida pública, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 5 – Impostos e contribuições a recolher

		2011
Impostos e contribuições compensados (a)	6.240	5.802
Outras obrigações	16	14
Total	6.256	5.816

(a) Refere-se a saldo de débitos com encargos onde a companhia propôs, junto ao Juizado Federal, a quitação de débitos de impostos e contribuições federais, através da compensação com ativos financeiros de sua propriedade junto ao governo federal (nota explicativa 6). Os montantes dos impostos estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

NOTA 6 – Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas correspondem a saldo de adiantamento para futuro aumento de capital concedido pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções no valor de R\$ 17.384 (R\$ 16.052 em 2011).

A Inepar Administração e Participações S.A. transferiu, sem desembolso imediato para Inepar Telecomunicações S.A., ativos financeiros referente a Títulos da Dívida Pública Federal Brasileira, lançados no exterior, no montante de R\$ 19.478, os quais foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de contribuições federais (nota explicativa 5). Os títulos foram recebidos através de mútuo de igual valor com a controladora, registrado no passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas, conforme determinado em sentença judicial parcial.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência, está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

NOTA 7 – Capital Social

O Capital Social da sociedade integralizado é de R\$ 217.691, representado por 88.484.914 (oitenta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e novecentas e quatorze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

NOTA 8 - Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações emitidas.

NOTA 9 - Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2011, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, evidenciados abaixo:

- (a) Os títulos vencidos da Dívida Pública Federal Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais.
- (b) Os saldos de obrigações com a controladora são atualizados pelo índice de correção do IPCA índice nacional de preços ao consumidor amplo.
- (c) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos impostos e contribuições compensados com títulos da dívida pública.
- (d) Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, aos descontos obtidos com fornecedores.

NOTA 10 – Receitas e Despesas Financeiras

	2012	2011
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras (a)	(440)	(480)
Outras despesas financeiras (b)	(948)	
	(1.388)	(480)
Receitas financeiras		
Financeiras (c)	-	332
Outras receitas financeiras	27	37
	27	369
Resultado financeiro	(1.361)	(111)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de Reais, exceto quanto indicado de outra forma)

- (a) Referem-se às atualizações sobre débitos compensados com títulos da dívida pública.
- (b) Referem-se às atualizações sobre valores de adiantamento para futuro aumento de capital.
- (c) Referem-se aos descontos obtidos em faturas perante fornecedores.

NOTA 11 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a remuneração dos Diretores e Conselheiros, no ano de 2012, foi no montante de R\$ 67.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente Jauneval de Oms – Diretor

CONTADOR:

Sergio Vargas Okuyama – CPF 022.159.738-70 – CRC/PR 029928/O-4